

## VINDE !

Todo anseio da crença acalma as dores,  
Toda prece é uma luz para quem chora,  
A oração é o caminho cor de aurora  
Para o sonho dos pobres pecadores!...

Ó corações que a lágrima devora,  
Vinde através dos rudes amargores,  
Cantar, na luz dos grandes esplendores,  
Vossa iluminação de cada hora!...

Vinde rememorar no espaço infindo,  
Neste Lar de Jesus, ditoso e lindo,  
As desventuras para bendizê-las...

Feliz o coração sereno e forte,  
Que triunfa da lágrima e da morte,  
Palpitando na esfera das estrelas!...

AUTA DE SOUZA

## CENÁCULO DIVINO

Na subida cristã, procura o asilo  
Que o coração cansado te oferece,  
Lá dentro a fé sublime refloresce  
Aureolada de júbilo tranquilo.

Para atender ao Mestre, para ouvi-Lo,  
Acende, fervoroso, a luz da prece...  
E que teu sonho, em lágrimas, se expresse  
No mais santo e mais íntimo sigilo.

Verte a agonia amarga do teu peito  
Nas dadivosas mãos do amigo Eleito  
E alça o dorido olhar de peregrino!

E eis que Jesus, na bênção que te acalma,  
Surgirá redivivo na tua alma  
Convertida em cenáculo divino.

AUTA DE SOUZA

## NO LIVRO D'ALMA

Se tens fé, não te aflija a noite escura.  
Ao coração que a lágrima domina,  
Ele estende, amoroso, a mão divina  
E abre as portas da paz, risonha e pura.

Alivia a aspereza da amargura  
E sobre as trevas de miséria e ruína,  
Acende nova estrela matutina  
Na esperança sublime que perdura.

Se a crença viva te dirige os passos,  
Sob a carícia de celestes braços  
Receberás o pão, a luz, o abrigo...

Ama a cruz que te ampara e regenera  
E, envolvendo-te em santa primavera,  
O Mestre Amado seguirá contigo.

AUTA DE SOUZA

## ENQUANTO É DIA

Segue os passos do Mestre enquanto é dia...  
Sobe do escuro vale para o monte,  
Que a coroa de lágrimas te aponte  
A vitória da crença que porfia.

Não te detenhas na escabrosa via  
E que a taça de fel não te amedronte.  
Louva o madeiro que te dobra a fronte  
Para a estrada cruel, áspera e fria.

Enquanto há sol, avança na subida,  
De alma desfalecente e consumida,  
Bendizando o martírio que te eleva!

Seja a Luz tua excelsa recompensa,  
Porque a noite da morte é triste e densa  
Para aqueles que dormem sob a treva.

AUTA DE SOUZA